

Domingo 1º da Quaresma

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 6 março 2022

A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!

Vós me invocareis: *Eu vos ouvirei!*
Libertar-vos-ei e glorificarei!
Encherei de dias os dias da vossa vida,
mostrar-vos-ei a minha salvação!

Disse-me de ti o meu coração:
“procura a sua face”.
É tua face, Senhor, que procuro,
não escondas de mim o teu rosto!

Irmãos:

Aí está à nossa frente a Páscoa 2022 e o tempo da sua celebração.

Não é uma devoção, uma piedade. É a celebração, para nós essencial, da Morte e Ressurreição de Jesus.

Por isso, a Quaresma ou o tempo da sua preparação é o tempo do restauro da vida nova, da veste baptismal, branca de sua cor simbólica.

Temos sempre muita dificuldade em confessar os nossos pecados, os pecados autênticos.

Irmãos,
confessemos os nossos pecados!

Confesso a Deus misericordioso
e a vós, Irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras,
actos e omissões,
por minha culpa, minha tão grande culpa.
E peço à Virgem Maria,
aos anjos e santos,
e a vós, Irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos
e nos conduza à vida eterna.
Ámen!

Oremos (...)

Ó Pai,
dá-nos a compreensão da tua Misericórdia
para que os Cristãos descubram
que nunca é tarde e sempre é tempo
de voltarmos às Fontes da Renovação,
propósito que fazemos nesta Quaresma!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Ámen!

Leitura do Livro do Deuterónimo (26, 4-10)

Moisés dirigiu-se ao povo nestes termos: *«Quando apresentares a tua oferenda, dirás ao Senhor, teu Deus: “Meu pai era um simples arameu errante sem eira nem beira quando desceu ao Egipto juntamente com um pequeno grupo de emigrantes, muito antes de ali se tornar um grupo étnico poderoso e numeroso. Os egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos e reduziram-nos à servidão. E nós apelámos para o Senhor, o Deus de nossos Pais. O*

Senhor escutou a nossa voz e viu a nossa miséria, os nossos sofrimentos e a opressão de que éramos vítimas. Pela força da sua mão e do seu braço estendido, fez-nos sair do Egito espalhando o terror no meio do país e por meio de sinais e prodígios. Depois, conduziu-nos aqui e deu-nos esta Terra onde correm o leite e o mel, como rios. Eis a razão por que, Senhor, te apresento agora as primícias da Terra que nos deste!”».

Salmo responsorial (do Salmo 90)

***O Senhor é ternura,
lento à cólera e cheio de amor!***

Quando junto do Senhor me abrigo,
e à sombra do Poderoso me refugio,
apelo para o meu refúgio, meu recurso,
o Deus onde encontro segurança!

A desgraça não baterá à minha porta
nem o perigo ameaçará a minha casa,
pois o Senhor deu ordens aos seus mensageiros
que me guardassem em todos os meus caminhos!

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (10, 8-13)

Lembrai-vos do que diz a Escritura; *«A Palavra está junto de ti, sobre os teus lábios e no teu coração»*. Entendei: é a Palavra da Fé que nós anunciamos! Com efeito, se os teus lábios professam que Jesus é SENHOR, e se no teu coração acreditas que Deus o ressuscitou dentre os mortos, então experimentarás pessoalmente a Salvação. Na realidade, a Fé que habita o coração obtém a Justiça, e a Profissão de Fé faz a experiência da Salvação. A Escritura é clara: *«Todo aquele que nele acreditar não será confundido»*. A distinção entre Judeu e Grego já não conta para nada: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam. Com efeito, todo o que apelar para o nome do Senhor será salvo!

Glória a Ti, Cristo, Palavra de Deus!

Nem só de pão vive o homem
mas de toda a palavra que sai da boca de Deus!

Glória a Ti, Cristo, Palavra de Deus!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (4, 1-13)

Jesus voltou das margens do Jordão e, movido pelo Espírito Santo, foi para o deserto. Aí, durante quarenta dias, foi tentado pelo demónio. Não comeu nada durante esses dias. No fim teve fome. O demónio disse-lhe: «*Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão!*». Mas Jesus replicou: «*Está escrito: “Nem só de pão vive o homem!”*». Levando-o depois a um alto lugar, o demónio fez-lhe ver num instante todos os reinos do mundo, e disse-lhe: «*Dar-te-ei todo este poder e a glória destes reinos, uma vez que eles me foram entregues e eu posso dá-los a quem entender. Se te prostrares diante de mim, tudo te pertencerá!*». Mas Jesus replicou-lhe: «*Está escrito: “Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás!”*». Depois, o demónio levou-o a Jerusalém e colocou-o sobre o pináculo do Templo, e disse-lhe: «*Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, pois está escrito: “Nas suas mãos te levarão para que na pedra não firas os pés!”*». Mas Jesus respondeu-lhe: «*Foi dito: “Não tentarás o Senhor, teu Deus!”*». Tendo esgotado todas as formas de tentação, o demónio afastou-se de Jesus para voltar em tempo favorável.

Glória a Ti, Cristo, Palavra de Deus!

Homilia

A palavra *Liturgia*, de origem grega, resulta da junção de duas palavras: *leiton* (popular>do povo) e *ergon* (serviço>trabalho). Antes de entrar no culto pertenceu à linguagem popular. Mas uns 200 anos antes de Cristo aparece então para designar o culto. Quem faz esse serviço é a comunidade, logo, é, deve ser, a comunidade a exprimir-se. Claro que depois..., nos séculos primeiros do cristianismo, começou logo o padre e o frade... a calar o povo... E por aqui ficarei que é o que quero explicar.

Com o tempo, a palavra *leitonergo*>Liturgia (>trabalho do povo, da comunidade) entra a serviço; já no Tempo do Antigo Testamento e no Novo... aparece o Actos dos Apóstolos, ainda não é Liturgia mas o livro já fala em «*celebrar o culto em honra do Senhor*» (13,2). Quem faz isto? O grupo dos reunidos! (o Ti Rei e

a sua mulher muito bonita, e a comunidade chora; mas o Marques e a minha irmã, felizes, com a comunidade, porque celebram-se 50 anos de casamento!). Não tem regras esta coisa assim. Mas tem de se expressar: alegria, batem-se palmas, sorrisos, mesas, prendas etc., etc.

Reunidos expressam sentimentos, problemas, alegrias e sofrimentos, pecados e perdões, canta-se pois!, porque não?, mas, de repente, chega o Zé a correr e diz: «*Morreu o meu filho!*»

Bem! A Liturgia é um lugar e uma arte comunitária que fala por sinais, de gestos, de cara alegre ou pesada, sempre expressiva, até maluca..., de cantar e chorar, até dançar, de ler e de comer, de contar, de calar diante de Deus que só nos fala no silêncio...

Veem depois os símbolos, água e vinho, pão, as cores, de pé, sentado, ajoelhado, sozinho, está bastante gente mas só ricos, pobres só à porta, aquele está contente ou triste, aquela outra a chorar, este concentrado, aquele está a atender o telelé...

A Liturgia passa por aqui: há regras?, posso sair e retornar?, é a comunidade que faz a Liturgia. Há muito tempo havia casos em que aquele estava na Missa com o rádio no ouvido para saber se o Porto já tinha empatado...

«Desde há mais de um milénio que os, textos da Liturgia celebrada em latim se tornaram incompreensíveis; foi esse um dos elementos que criaram um fosso paralelo ao que separou, durante tanto tempo, um fosso paralelo que separou, durante tanto tempo, teologia e espiritualidade» (Paul De Clerck)

Preces

***Parce, Domine, parce populo tuo,
ne in aeternum irascaris nobis!***

Ouve-nos, Senhor, que consagraste o deserto com o teu jejum;
abençoa a Igreja, em penitência nestes dias,
fá-la crescer na Caridade e defende-a de todo o mal.

Ouve-nos, Senhor, na contemplação das cinzas,
símbolo do desastre do Tempo que passa,

e inspira-nos no caminho a encetar até à Páscoa!

Ouve-nos, Senhor, e socorre toda a fome,
inspira-nos sentimentos de justiça e caridade
e multiplica-nos os frutos da Terra!

Ouve-nos, Senhor, nestes dias de Graça que nos são dados
e renova a tua Igreja nas suas Fontes:
dá aos Baptizados a consciência do seu Baptismo!

Ouve, Senhor, esta tua Comunidade,
prisioneira de tradições por onde pode não passar
a tua Tradição, a verdade da tua Palavra!

Ouve-nos, Senhor, esta tua Comunidade,
que buscamos com sinceridade o rosto de Deus,
e dá-nos a plenitude do perdão!

à apresentação dos dons

Crescem nas asperezas do caminho
pequenas flores brancas d' esperança;
não podem os espinhos afogá-las,
pois foi o amor quem as chamou à vida.

À semente do bem e da verdade
mistura-se a cizânia do inimigo.
Estende-nos, Senhor, a tua mão,
salva do mal os corações feridos.

O mundo inteiro pede a Deus justiça
do fundo abismo de ódio e desespero;
e ouvimos Raquel, inconsolável,
chorar os sonhos mortos de seus filhos.

Quando virá o luminoso dia
em que livres da morte e do pecado

Cantemos a alegria que nos trouxe
A força do teu braço levantado?

Escuta a nossa voz, Trindade santa,
e faz que a penitência quaresmal
confirme a nossa fé e nos conduza
ao encontro de Cristo glorioso.

comunhão
**Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a palavra que vem da boca de Deus.**

Tu que habitas sob a protecção do Altíssimo
e moras à sombra do Omnipotente
diz ao Senhor: *«Sois o meu refúgio;
meu Deus, em Vós confio».*

Ele te livrará do laço do caçador
e do flagelo maligno.
debaixo de suas asas encontrarás abrigo.
A sua fidelidade é escudo e couraça.

*«Porque em Mim confiou, hei-de salvá-lo;
hei-de protegê-lo pois conheceu o meu nome.
Quando Me invocar, hei-de atendê-lo,
hei-de libertá-lo e dar-lhe glória».*

Oremos (...)

Tendo comido pão
na memória da Páscoa do Senhor Jesus ressuscitado,
pão que alimenta a nossa Fé,
confirma a nossa Esperança,
e fortalece a nossa Caridade
no início desta Quaresma 2022,
nós te pedimos, Senhor,

que sacies a nossa fome
com toda a palavra que da tua boca nos vem.
No início da Quaresma 2022
que nos levará à celebração da Páscoa,
nós to pedimos pelo mesmo Jesus, que é teu Filho,
e pelo Espírito Santo.
Ámen!

final

A misericórdia do Senhor cantaremos para sempre!

Os meus olhos se fixam no Senhor,
porque ele livra os meus pés das ciladas.
Olha para mim, tem piedade de mim,
porque estou só e sou um pobre!

Leitura diária

2ª-feira: Lv 19, 1-2. 11-18; Sal 18 B (19), 8-10. 15; Mt 25, 31-46

3ª-feira: Is 55, 10-11; Sal 33 (34), 4-7. 16-19; Mt 6, 7-15

4ª-feira: Jn 3, 1-10; Sal 50 (51), 3-4. 12-13. 18-19; Lc 11, 29-32

5ª-feira: Est 4, 17; Sal 137 (138), 1-3. 7-8; Mt 7, 7-12

6ª-feira: Ez 18, 21-28; Sal 129 (130), 1-8; Mt 5, 20-26

Sábado: Deut 26, 16-19; Sal 118 (119), 1-8; Mt 5, 43-48

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)